



31 de janeiro de 2022
ATIVIDADE TURÍSTICA
Dezembro de 2021 – Estatísticas rápidas

RESULTADOS PRELIMINARES DE 2021: DORMIDAS AUMENTARAM 45,2% FACE A 2020, MAS DIMINUÍRAM 46,6% COMPARATIVAMENTE COM 2019

O setor do alojamento turístico¹ registou 1,1 milhões de hóspedes e 2,6 milhões de dormidas em **dezembro de 2021**, correspondendo a aumentos² de 150,0% e 170,4%, respetivamente (+265,0% e +287,2% em novembro, pela mesma ordem). Os níveis atingidos em dezembro de 2021 foram, no entanto, inferiores aos observados em dezembro de 2019, com reduções de 28,9% nos hóspedes e 26,7% nas dormidas.

Em dezembro, o mercado interno contribuiu com 1,1 milhões de dormidas (+92,6%) e os mercados externos totalizaram 1,5 milhões (+292,5%). Face a dezembro de 2019, registaram-se diminuições quer nas dormidas de residentes (-12,2%), quer nas de não residentes (-34,9%).

Em dezembro, 36,0% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (34,8% em novembro).

No **conjunto do ano de 2021** (dados preliminares), os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 14,5 milhões de hóspedes e 37,5 milhões de dormidas, que se traduziram em aumentos de 39,4% e 45,2% (-61,6% e -63,2% em 2020, respetivamente). Comparando com o mesmo período de 2019, os hóspedes decresceram 46,4% e as dormidas diminuíram 46,6% (-10,9% nos residentes e -62,0% nos não residentes). Em 2021, registaram-se decréscimos nas dormidas em todas as regiões, face a 2019, principalmente devido às reduções dos não residentes, tendo-se, contudo, registado crescimentos nas dormidas de residentes na RA Madeira (+19,2%) e no Algarve (+5,1%).

O Reino Unido manteve-se como principal mercado emissor em 2021, representando 16,6% das dormidas de não residentes, e aumentou 54,6% face ao ano anterior. Seguiram-se os mercados espanhol (quota de 14,3%), alemão (11,9%) e francês (11,8%).

¹Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Nov-21		Dez-21		Jan - Dez		
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	2019	2020	2021
Hóspedes	10³	1 454,3	265,0	1 122,1	150,0	27 142,4	10 430,6	14 538,7
Residentes em Portugal	"	703,4	143,7	646,5	90,5	10 732,3	6 525,7	8 599,7
Residentes no estrangeiro	"	750,8	583,4	475,6	334,7	16 410,1	3 904,9	5 938,9
Dormidas	10³	3 562,0	287,2	2 578,0	170,4	70 159,0	25 798,3	37 455,8
Residentes em Portugal	"	1 251,2	137,2	1 121,6	92,6	21 107,1	13 598,6	18 804,2
Residentes no estrangeiro	"	2 310,8	488,5	1 456,4	292,5	49 051,8	12 199,7	18 651,6
Estada média	nº noites	2,45	6,1	2,30	8,1	2,58	2,47	2,58
Residentes em Portugal	"	1,78	-2,7	1,73	1,1	1,97	2,08	2,19
Residentes no estrangeiro	"	3,08	-13,9	3,06	-9,7	2,99	3,12	3,14

Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento, embora com redução face ao período homólogo de 2019

Em **dezembro de 2021**, o setor do alojamento turístico registou 1,1 milhões de hóspedes e 2,6 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 150,0% e 170,4%, respetivamente (+265,0% e +287,2% em novembro, pela mesma ordem). Face ao mês de dezembro de 2019, os hóspedes diminuíram 28,9% e as dormidas decresceram 26,7%.

As dormidas na hotelaria (80,2% do total) aumentaram 177,6% (-28,5% face a dezembro de 2019). As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 15,8% do total) cresceram 151,6% (-24,7% face ao mesmo mês de 2019) e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 4,0%) aumentaram 120,5% (+27,1% face a dezembro de 2019).

Os resultados preliminares de **2021** revelam que os hóspedes atingiram neste ano 14,5 milhões e as dormidas 37,5 milhões, a que corresponderam crescimentos anuais de 39,4% e 45,2%, respetivamente (-61,6% e -63,2% em 2020). Comparando com o mesmo período de 2019, os hóspedes e as dormidas diminuíram 46,4% e 46,6%, respetivamente

A hotelaria (80,7% do total das dormidas neste ano) apresentou um crescimento de 44,5% nas dormidas (-47,9% face a 2019), ligeiramente superior ao registado pelo turismo no espaço rural e de habitação (+44,0%; -5,2% comparativamente a 2019). O alojamento local foi o segmento que apresentou maior crescimento (+49,9%; -47,5% face a 2019). As dormidas em *hostels* aumentaram 54,3%, representando 21,8% das dormidas em alojamento local e 3,1% do total de dormidas no setor do alojamento turístico neste ano.



Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento

Unidade: 10³ dormidas

Tipo de estabelecimento e categoria	Nov-21	Dez-21	Jan - Dez		
			2019	2020	2021
Total	3 562,0	2 578,0	70 159,0	25 798,3	37 455,8
Hotelaria	2 927,0	2 068,6	57 993,6	20 929,2	30 234,7
Hotéis	2 311,9	1 621,2	41 824,8	14 832,9	21 979,6
*****	446,5	277,6	8 035,1	2 551,0	4 440,4
****	1 103,7	773,3	20 422,1	6 937,0	10 416,5
***	536,6	390,3	9 344,1	3 721,3	5 035,6
** / *	225,1	179,9	4 023,5	1 623,6	2 087,1
Hotéis - apartamentos	308,3	212,0	7 901,6	2 846,5	3 878,2
*****	49,3	31,3	1 036,3	381,7	586,1
****	212,9	147,3	5 464,9	2 005,4	2 702,4
*** / **	46,2	33,3	1 400,4	459,3	589,6
Pousadas e quintas da Madeira	45,5	39,5	819,9	265,8	418,3
Apartamentos turísticos	157,8	116,1	4 921,2	1 827,8	2 459,8
Aldeamentos turísticos	103,5	80,0	2 526,1	1 156,2	1 498,7
Alojamento local	521,3	406,6	10 200,6	3 575,2	5 357,9
Turismo no espaço rural e de habitação	113,8	102,8	1 964,8	1 293,8	1 863,2

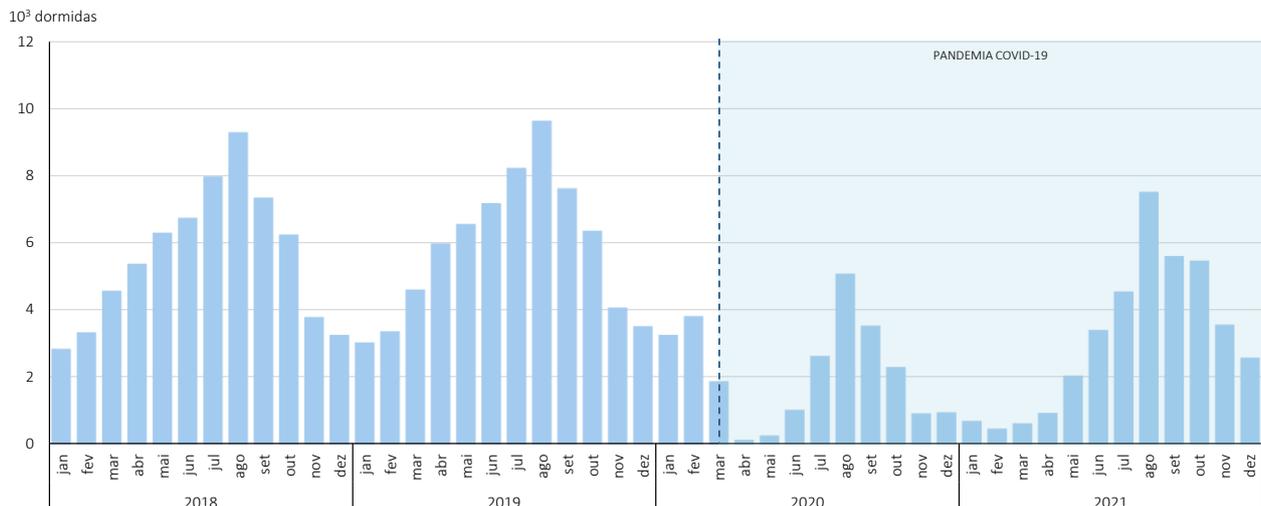
Em dezembro, 36,0% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (34,8% em novembro).

Mercados externos predominaram em dezembro

Em dezembro, o mercado interno contribuiu com 1,1 milhões de dormidas e aumentou 92,6%. Os mercados externos predominaram (peso de 56,5%) e totalizaram 1,5 milhões de dormidas (+292,5%).

Comparando com o mês de dezembro de 2019, observaram-se diminuições quer nas dormidas de residentes (-12,2%), quer nas de não residentes (-34,9%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

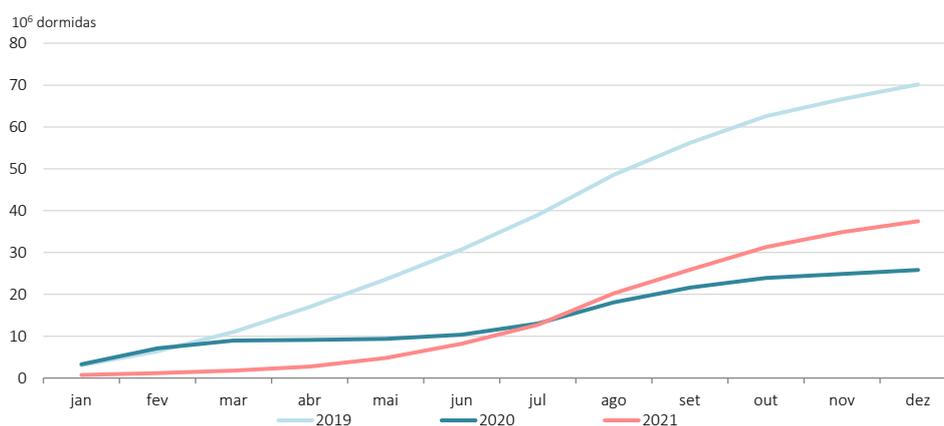




Na globalidade do ano de 2021, as dormidas aumentaram 45,2% face a 2020 (+38,3% nos residentes e +52,9% nos não residentes), mas diminuíram 46,6% comparativamente com 2019 (-10,9% nos residentes e -62,0% nos não residentes).

Entre janeiro e dezembro de 2021, as dormidas de residentes representaram 50,2% do total, significativamente acima da quota verificada em 2019 (30,1% do total).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês
Valores acumulados



Reino Unido manteve-se como o principal mercado emissor em 2021

A totalidade dos dezassete principais mercados emissores³ registou aumentos em **dezembro**, tendo representado 85,7% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês.

Em dezembro, o mercado espanhol representou 15,1% do total de dormidas de não residentes, seguindo-se os mercados alemão (quota de 13,8%) e britânico (12,3%).

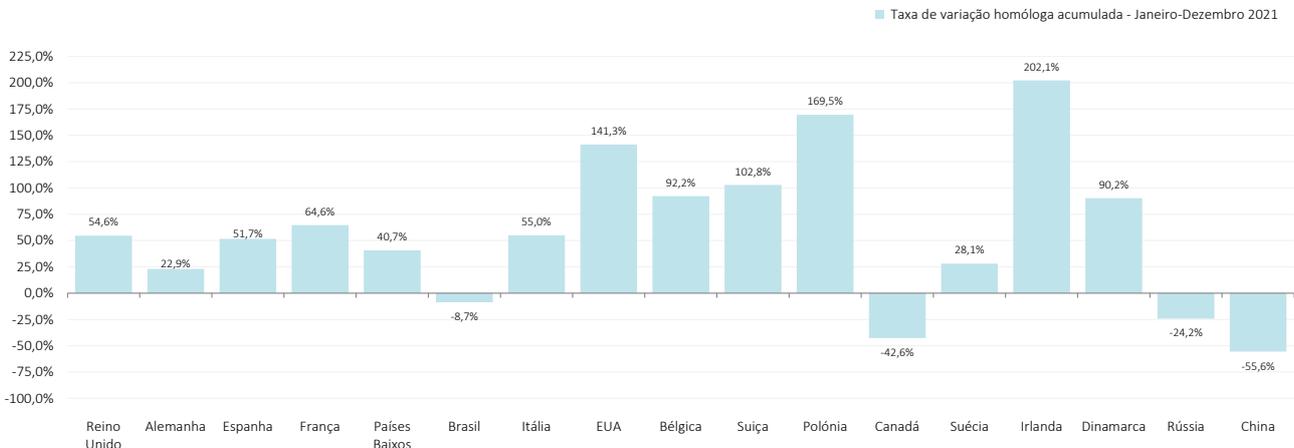
No **conjunto do ano de 2021**, o Reino Unido manteve-se como principal mercado emissor, representando 16,6% das dormidas de não residentes, e aumentou 54,6% face ao ano anterior. Seguiram-se os mercados espanhol (quota de 14,3%), alemão (11,9%) e francês (11,8%).

Em 2021, os principais crescimentos registaram-se nos mercados irlandês (+202,1%), polaco (+169,5%), norte americano (+141,3%) e suíço (+102,8%). Neste ano, registaram-se diminuições nos mercados chinês (-55,6%), canadiano (-42,6%), russo (-24,2%) e brasileiro (-8,7%).

³ Com base nos resultados de dormidas em 2020.



Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:
Taxa de variação homóloga acumulada



Aumento expressivo das dormidas em todas as regiões em 2021

Em **dezembro**, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. A AM Lisboa concentrou 30,3% das dormidas em dezembro, seguindo-se o Norte (19,8%), a RA Madeira (15,3%) e o Algarve (14,7%).

No **conjunto do ano de 2021**, todas as regiões apresentaram acréscimos no número de dormidas, com realce para as evoluções apresentadas pela RA Açores (+118,6%) e RA Madeira (+79,8%). Os acréscimos foram generalizados às dormidas de residentes, com destaque para a RA Madeira (+111,3%) e RA Açores (+99,1%), e também às de não residentes (com o maior aumento na RA Açores: +164,3%).

Comparando com o ano de 2019, todas as regiões apresentaram diminuição do número de dormidas, com realce para a evolução na AM Lisboa (-58,2%). Relativamente às dormidas de residentes, destacaram-se os crescimentos na RA Madeira (+19,2%) e Algarve (+5,1%), enquanto nas restantes regiões se registaram decréscimos. Em termos de dormidas de não residentes, verificaram-se diminuições superiores a 50% em todas as regiões, com exceção da RA Madeira (-49,8%).

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-21	Jan - Dez			Dez-21	Jan - Dez			Dez-21	Jan - Dez		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021		2019	2020	2021
Portugal	2 578,0	70 159,0	25 798,3	37 455,8	1 121,6	21 107,1	13 598,6	18 804,2	1 456,4	49 051,8	12 199,7	18 651,6
Norte	509,6	10 810,7	4 366,1	6 180,0	287,3	4 314,1	2 750,0	3 588,4	222,4	6 496,6	1 616,1	2 591,6
Centro	327,2	7 134,9	3 362,0	4 477,1	250,9	4 016,9	2 614,9	3 376,3	76,3	3 118,0	747,1	1 100,8
AM Lisboa	781,1	18 639,1	5 254,4	7 788,7	269,2	3 914,0	1 940,9	2 728,6	511,9	14 725,1	3 313,4	5 060,1
Alentejo	116,6	2 938,8	1 829,3	2 303,1	89,8	1 937,5	1 488,4	1 835,8	26,8	1 001,4	340,8	467,3
Algarve	378,2	20 900,5	7 890,7	10 885,9	109,4	4 986,0	3 814,0	5 238,2	268,8	15 914,5	4 076,7	5 647,6
RA Açores	70,2	2 277,8	654,4	1 430,2	47,2	997,8	459,4	914,9	23,0	1 280,0	194,9	515,3
RA Madeira	395,2	7 457,2	2 441,5	4 390,8	67,9	941,0	530,9	1 122,0	327,3	6 516,2	1 910,6	3 268,8



Estada média aumentou

Em dezembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,30 noites) aumentou 8,1% (+6,1% em novembro). A estada média dos residentes (1,73 noites) aumentou 1,1% e a dos não residentes (3,06 noites) diminuiu 9,7%.

Figura 7. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Estada média			
	Dez-21		Jan - Dez 21	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,30	8,1	2,58	4,2
Norte	1,77	14,3	1,83	3,7
Centro	1,68	-1,9	1,82	2,1
AM Lisboa	2,20	13,2	2,27	5,3
Alentejo	1,77	-8,8	2,03	-0,9
Algarve	3,55	10,3	3,98	0,6
RA Açores	2,39	-4,0	2,91	5,9
RA Madeira	4,85	6,1	4,72	0,9



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipa em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a novembro: resultados provisórios; dezembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas,



equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 14 de fevereiro de 2022

Data da próxima estatística rápida – 28 de fevereiro de 2022
